



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico**

Parecer nº 06045/2003/ RJ COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2003.

Referência: Ofício n.º 93/2003/SDE/GAB, de 14 de janeiro de 2003.

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º
08012.000189/2003-64

Requerentes: Finmeccanica S.P.A.e
Aeronautica Macchi S.p.A.

Operação: Aquisição, pela Finmeccanica,
do controle acionário da Aeronáutica Macchi.

Recomendação: Aprovação sem restrição.
Versão Pública

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do Art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas **Finmeccanica S.P.A.e Aeronautica Macchi S.P.A.**

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

1. Das Requerentes

I.1 Finmeccanica S.p.A.

A Finmeccanica S.p.A., doravante denominada “Finmeccanica”, é uma empresa de nacionalidade italiana, de capital aberto, controlada pelo Ministério da Fazenda da Itália, o qual detém uma participação de 34% no capital social da empresa, sendo o restante das ações pulverizadas. A empresa é considerada *holding* do Grupo Finmeccanica, um diversificado Grupo de alta tecnologia, que atua no *design* e produção de aviões, helicópteros, satélites, radares, componentes para geração de energia, trens, serviços de tecnologia da informação, torpedos e controle de tráfego aéreo.

As empresas localizadas no Brasil e no Mercosul nas quais a Finmeccanica detém participação igual ou superior a 5% são:

Brasil - Ansaldo do Brasil Equipamentos Eletromecânicos Ltda.; Sinelbras S.A.R.L.; Encom Ltda.; e Oto Brasil Ltda.

Mercosul - Ansaldo Argentina S.A.

CONFIDENCIAL.

Nos últimos três anos, o Grupo participou das seguintes operações no Brasil e no Mercosul:

- Julho de 2002 – A Finmeccanica e a GKN constituíram uma joint venture, Agusta Westland N.V., que atua no setor de helicópteros (AC n.º 08012.003736/2000-11). Esta operação foi aprovada pelo CADE.
- Agosto de 2002 – Aquisição, pela Finmeccanica, da Marconi Mobile Holdings S.p.A. (AC n.º 08012.005610/2002-42)
- Agosto de 2002 – Aquisição da totalidade das ações da Telespazio S.p.A.¹

I.2 Aeronáutica Macchi S.p.A.

A Aeronautica Macchi S.p.A., doravante denominada “AM”, é a empresa controladora do Grupo Aeronautica Macchi, de origem italiana. Os quotistas com participação superior a 5% no capital social da AM são: Sr. Fabrizio Foresi juntamente com outros quotistas pessoas físicas, com cerca de 62% de participação; Alenia Aeronautica S.p.A., subsidiária integral da Finmeccanica, com cerca de 25% de participação; e Aeromacchi S.p.A, com cerca de 7% de participação. O Grupo não possui participação em nenhuma empresa com atuação no Brasil e no Mercosul.

A AM atua na fabricação e venda de aeronaves e produtos a elas relacionados, mais especificamente: jatos para treinamento militar; estruturas aeronáuticas para aeronaves civis e militares, equipamentos de apoio no solo para aeronaves e

¹ As requerentes não informaram o numero do Ato de Concentração.

helicópteros militares. **CONFIDENCIAL.** Nos últimos três anos, o Grupo não participou de nenhuma operação no Brasil e no Mercosul.

2. Da Operação

A operação mundial trata da aquisição, pela Finmeccanica, de 61,8% das ações da AM, anteriormente pertencentes ao Sr. Fabrizio Foresio e outros quotistas pessoas físicas (doravante definidos como “Grupo Foresio”). Vale ressaltar que, antes da operação, o Grupo Finmeccanica já detinha cerca de 25% de participação no capital social da AM.

CONFIDENCIAL.

3. Definição do Mercado Relevante

III.1 - Dimensão Produto

Os produtos ofertados no mercado nacional pelas empresas envolvidas na operação são apresentados no Quadro I, a seguir:

Quadro I
Relação dos Produtos Ofertados pelas Requerentes no Brasil

| Produtos | Empresas | |
|--|--------------|----|
| | Finmeccanica | AM |
| Radares | X | |
| Sistemas eletro-óticos | X | |
| Aeronaves militares | X | |
| Helicópteros militares | X | |
| Programa de colaboração militar (aeronave AMX) | | X |
| Programa de colaboração civil (nacelas para aeronave ER 70 da Embraer) | | X |
| Equipamentos de apoio em solo para aeronaves e helicópteros militares | | X |
| Equipamentos lançadores | | X |
| Aeronaves militares de treinamento | | X |
| Outros produtos do setor de defesa ² | X | |

Fonte: Requerentes.

² Inclui sistemas de controle de vôo; sistemas aviônicos integrados; computadores de missão; grandes displays multifuncionais para cockpits; suportes para missão; e sistemas de planejamento de missão.

Conforme pode ser verificado no Quadro I, a presente operação resulta na integração vertical entre os equipamentos de apoio em solo produzidos pela AM e os helicópteros e aeronaves militares produzidos pela Finmeccanica. Isto porque os equipamentos de apoio em solo fabricados pela AM têm aplicação para quaisquer aeronaves civis ou militares, sendo plenamente possível que os mesmos sejam utilizados pelos helicópteros e aeronaves militares fabricados pela Finmeccanica.

Os equipamentos de apoio em solo para aeronaves e helicópteros militares fabricados pela AM são unidades externas de alimentação que são conectadas ao avião em solo. Tais unidades externas têm diversas aplicações como, por exemplo, alimentar a aeronave com energia hidráulica, energia elétrica, ar condicionado e ignição das turbinas.

As unidades externas que alimentam a aeronave com energia hidráulica e elétrica geram a energia a partir de motores elétricos (para operações efetuadas em hangares ou galpões) ou de motores à diesel (para operações em campo). Tais unidades não interferem no funcionamento dos demais equipamentos da aeronave à bordo. A utilização de energia hidráulica e elétrica proveniente de fontes externas poupa a utilização da energia do próprio avião e aquela produzida pelos geradores à bordo.

As unidades externas que alimentam as aeronaves com ignição de turbina possibilitam que as turbinas da aeronave sejam ligadas sem a utilização da energia da própria aeronave. Tais unidades também têm aplicação no acionamento dos geradores de energia e bombas hidráulicas instalados no avião.

As unidades externas que alimentam as aeronaves com ar condicionado servem para resfriar os radares e os aviônicos do avião durante as atividades de manutenção. Tais unidades são acionadas por motores elétricos ou à diesel.

Com relação à aparente integração vertical entre os torpedos fabricados pela Finmeccanica e os equipamentos lançadores ofertados pela AM, vale informar que, conforme informações prestadas pelas requerentes em resposta ao Ofício n.º 06120/2003 COBED/COGPI/SEAE/MF, esta não é possível. A atuação da AM no mercado de equipamentos lançadores dá-se apenas por meio da fabricação de estruturas para equipamentos lançadores, ou seja, a AM não fabrica os equipamentos lançadores propriamente ditos. Além disso, as estruturas para tais equipamentos fabricadas pela AM destinam-se exclusivamente ao "Programa Aeroespacial Ariane 5". Já os torpedos fabricados pela Finmeccanica, são mísseis relacionados ao setor de defesa, segmento que a AM não atua, seja direta ou indiretamente. Assim, não existe integração vertical entre os torpedos fabricados pela Finmeccanica e as estruturas para equipamentos lançadores produzidas pela AM.

Vale esclarecer que não há sobreposição horizontal entre as aeronaves militares fabricadas pela Finmeccanica e as aeronaves militares de treinamento fabricadas pela AM. Isto porque as aeronaves militares fabricadas pela Finmeccanica são aeronaves de transporte e de combate e as aeronaves fabricadas pela AM são jatos de treinamento, as quais possuem aplicações diferentes. Neste contexto, cumpre salientar que a participação da Finmeccanica no mercado mundial de aeronaves militares dá-se apenas através da participação de sua subsidiária Alenia em

programas de colaboração internacional, quais sejam, os programas “Eurofighter” (aeronaves de combate) e “C-27J” (aeronaves de transporte).

Dessa forma, o mercado relevante na dimensão produto é o mercado de equipamentos de apoio em solo para aeronaves e helicópteros militares e, helicópteros e aeronaves militares propriamente ditos.

Por fim, ressalta-se que a presente transação poderá resultar em uma pequena sobreposição horizontal entre as atividades das requerentes no mercado mundial de estruturas aeronáuticas, o qual contempla os componentes metálicos envolvidos na fabricação de uma aeronave, tais como, asas, partes da fuselagem, vigas e cabos metálicos. Porém, como as requerentes não ofertam tais estruturas no Brasil, esse mercado não será analisado.

III.2 - Dimensão Geográfica

As requerentes informaram que não têm conhecimento de qualquer fabricante nacional de equipamentos de apoio em solo para aeronaves e helicópteros militares e estimam que a vasta maioria da oferta de tais equipamentos no mercado nacional, senão toda, seja de equipamentos importados.

Ainda, a alíquota de importação de equipamentos de apoio em solo para aeronaves e helicópteros militares é 0%.

No que se refere ao mercado geográfico de helicópteros militares, esta SEAE na análise do Ato de Concentração n.º 08012.003736/2000-11 definiu-o como internacional.

Pelos motivos acima expostos, o mercado relevante a ser considerado, em sua dimensão geográfica, é o internacional.

4. Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado

CONFIDENCIAL.

Cumpre salientar que existe um número significativo de competidores no mercado mundial de equipamentos de apoio em solo para aeronaves e helicópteros militares, como, por exemplo, Hobart Ground Power, GE On Wing Support Sdn Bhd, Honeywell Aerospace Services, Engines, Systems & Services, Test Fuchs, TLD Group, Inc, Trilectron Industries, Inc.

Seguem abaixo as estruturas de mercado mundiais de helicópteros e aeronaves militares, mercados nas quais a Finmeccanica atua:

Quadro II
Estrutura da Oferta Mundial de helicópteros militares – 2001

| Concorrentes | Participação de mercado (%) |
|---------------------------------------|-----------------------------|
| Boeing | 33,4% |
| Agusta Westland (Finmeccanica) | 21,6% |
| Sikorsky | 17,2% |
| Bell | 5,8% |
| Eurocopter | 5,1% |
| Outros | 16,9% |
| Total | 100% |

Fonte: Requerentes

Quadro III
Estrutura da Oferta Mundial de aeronaves militares – Período de 1997 a 2002

| Concorrentes | Participação de mercado (%) |
|------------------------------|-----------------------------|
| Boeing | 39,4% |
| Lockheed Martin | 21,4% |
| European Players | 20,4% |
| Altri USA | 4,2% |
| Alenia (Finmeccanica) | 2,7% |
| Outros | 11,9% |
| Total | 100% |

Fonte: Requerentes

Cumpre, por fim, salientar que o mercado de helicópteros e aeronaves militares é composto por um número razoável de ofertantes, pois, além dos concorrentes elencados nos quadros acima, outros *players* nesses mercados são: Eurocopter, EADS France S.A.S, Boeing & Bell, BAE, Dassault, entre outros.

5. Recomendação

A análise precedente demonstrou que a integração vertical decorrente da operação não é capaz de viabilizar o exercício de poder unilateral ou coordenado de mercado, razão pela qual recomenda-se a aprovação da mesma.

À apreciação superior.

FERNANDA NIGRI
Técnica

CECÍLIA VESCOVI DE ARAGÃO BRANDÃO
Técnica

LEANDRO PINTO VILLELA
Coordenador-Geral de Produtos Industriais, Substituto

De acordo.

MARCELO BARBOSA SAINTIVE
Secretário Adjunto

De acordo.

FRANCISCO DE ASSIS LEME FRANCO
Secretário de Acompanhamento Econômico, Interino